

CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA EDUCAÇÃO - FAED

Area de conhecimento	Ementas / Bibliografia
<p>Geografia Física: Climatologia Geográfica</p>	<p>Ementa: A atmosfera da Terra. Radiação solar e radiação terrestre. Elementos e fatores do clima: temperatura, pressão, umidade. A circulação atmosférica. Climatologia do Brasil e da América do Sul. Classificações climáticas. Climas do mundo. Climatologia geográfica: mudanças climáticas, irregularidade do clima, desertificação e secas, efeito estufa.</p> <p>Bibliografia: AYOADE, J.O. Introdução à Climatologia para os Trópicos, 2ªed., R. Janeiro:Bertrand, 1988.</p> <p>CONTI, Jose Bueno,; FURLAN, Sueli Angelo; SCARLATO, Francisco. Clima e meio ambiente. 5.ed. São Paulo: Atual, 1998. 88 p.</p> <p>CUADRAT, José Maria; PITA, M. Fernanda. Climatologia. 3. ed. Madri: Cátedra, 2004. 496 p.</p> <p>GERARDI, Lúcia H. de Oliveira & MENDES, Iandara A. (org). Teoria, técnica, espaços e atividades. Temas da Geografia contemporânea. R. Claro: Ageteo, Unesp, 2001.</p> <p>MOTA, Fernando S. Meteorologia agrícola. São Paulo: Nobel, 1983.</p> <p>NIMER, Edmon Climatologia do Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, 1979.</p> <p>RODRIGUEZ, J.M.M., SILVA, E.V. & CAVALCANTI, A.T. B. Geoecologia das paisagens. Uma visão geossistêmica da análise ambiental Fortaleza, /Ed. UFC, 2004. (Cópia no Xerox da FAED).</p> <p>STRAHLER, A. N.; STRAHLER, A. Geografia Física, 3ª ed. Barcelona: Omega, 2000.</p> <p>TUBELIS, Antônio & NASCIMENTO, Fernando J. L. Meteorologia descritiva. Fundamentos e aplicações brasileiras. São Paulo: Nobel, 1984.</p> <p>WALTER, Heinrich. Vegetação e zonas climáticas. Tratado de ecologia global. São Paulo: EPU, 1986.</p>
<p>Geologia</p>	<p>Ementa: 1. A Estrutura da Terra: A Crosta. 2. Tectônica de Placas. 3. Minerais e Rochas. 4. Dinâmica Interna: Magma. Vulcanismo. Terremoto. Epirogênese. 5. Geologia Estrutural e Teorias Geotectônicas. 6. Noções de Geologia Histórica e Estratigráfica. 7. Dinâmica Externa: Intemperismo. Formação de solos. 8. Águas continentais de superfície e sua ação geológica. Ação geológica do gelo, dos ventos e do mar. 9. Geologia do Brasil. Geologia de Santa Catarina. 10. Risco Geológico. 11. Geologia Ambiental.</p> <p>Bibliografia:</p>

	<p>CUNHA, S. B.; GUERRA, A. J. T. (orgs.) <i>A Questão ambiental</i>. 3ªed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007.</p> <p>DANA, J.D.; HURLBUT Jr., C.S. <i>Manual de mineralogia</i>. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico e EdUSP, 1969. 2 vol.</p> <p>GROSS, M.G. <i>Oceanography; a view of the earth</i>. New Jersey: Prentice Hall, 1972.</p> <p>GUERRA, A. J. T.; SILVA, A. S.; BOTELHO, R. G. M. (orgs.) <i>Erosão e conservação dos solos; conceitos, temas e aplicações</i>. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 340p, 1999.</p> <p>PRESS, F.; GROTZINGER, J.; SIEVER, R.; JORDAN, T. H. <i>Para Entender a Terra</i>. Tradução: MENEGAT, R. (coord.). 4ª edição. Porto Alegre: Bookman, 2006.</p> <p>SANTA CATARINA. Gabinete de Planejamento e Coordenação Geral - GAPLAN. Subchefia de Estatística, Geografia e Informática. <i>Atlas de Santa Catarina</i>. Rio de Janeiro: Aerofoto Cruzeiro, 1986. (cap. B - Aspectos Físicos)</p> <p>SOUZA, C. R. G.; SUGUIO, K.; OLIVEIRA, A. M. S.; OLIVEIRA, P. E. (eds.) <i>Quaternário do Brasil</i>. Ribeirão Preto: Holos, 2005.</p> <p>SKINNER, B. J.; ORTER, S. C. <i>The Dynamic Earth</i>, 3ª ed, New York, John Wiley 563p. 1995.</p> <p>STRAHLER, Arthur. <i>Geologia física</i>. Barcelona, Omega, 1987.</p> <p>TEIXEIRA, W.; TOLEDO, C.; FAIRCHILD, T.; TAIOLI, F. <i>Decifrando a Terra</i>. São Paulo: Oficina de Textos, 2000.</p> <p>WINCANDER. R.; MONROE, J. S. PETERS, K. <i>Fundamentos de Geologia</i>. Tradução e adaptação: CARNEIRO, M. A. São Paulo: Cengage Learning, 2009.</p>
História do Brasil	<p>Ementa:</p> <p>A emergência da América Portuguesa: uma discussão historiográfica. Grupos indígenas e a ocupação do território. Processo de colonização: conflitos, negociações e sociabilidades. A construção da sociedade escravista: tráfico, economia e relações de poder. A administração colonial. O processo de independência política: historiografia e desdobramentos socioculturais. A construção do Estado: alternativas políticas. O império escravista e liberal: as elites brasileiras. Brasil: a idéia de nação. Etnicidade, abolicionismo e cotidiano: visões de liberdade e conflitos sociais. Política externa imperial. Economia cafeeira e republicanismo. A introdução da norma burguesa: família, gênero e infância.</p> <p>Bibliografia:</p> <p>ALENCASTRO, Luis Felipe. <u>O trato dos viventes</u>. Formação do Brasil no Atlântico Sul. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.</p> <p>AZEREDO, Celia M. <u>Onda negra, medo branco</u>. O negro no imaginário das elites no século XIX. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.</p> <p>BICALHO, Maria Fernanda. <u>A cidade e o Império</u>: o Rio de Janeiro no século XVIII. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 2003.</p>

BOXER, Charles. O Império marítimo português (1415- 1825). São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

CARVALHO, José Murilo de. A construção da ordem: a elite política imperial; o teatro de sombras: política imperial. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ; Relume-Dumará, 1996.

CARVALHO, José Murilo de. D. Pedro II: ser ou não ser. São Paulo: Cia das Letras, 2007.

CHALHOUB, Sidney. Visões da liberdade. Uma história das últimas décadas da escravidão na corte. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.

CHANDEIGNE, Michel (Org.) Lisboa Ultramariana. 1415-1480: a invenção do mundo pelos navegadores portugueses. Rio de Janeiro : Zahar.

COSTA, Wilma Peres. A espada de Dâmocles: o Exército, a Guerra do Paraguai e a crise do Império. São Paulo: Hucitec: Campinas: Unicamp, 1996.

CUNHA, Manuela Carneiro da (org.). História dos índios no Brasil. São Paulo: Cia das Letras, 1992.

DEAN, Waren. Rio Claro. Um sistema brasileiro da grande lavoura (1820-1920). Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.

DEL PRIORE, Mary. Ao sul do corpo. Condição feminina, maternidades e mentalidades no Brasil colônia. Brasília: Edunb, 1993.

DIAS, Maria Odila Leite da Silva. Quotidiano e poder em São Paulo no século XIX. São Paulo: Brasiliense, 1995.

DORATIOTO, Francisco. Maldita Guerra. Nova História da Guerra do Paraguai. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

FARIA, Scheila de Castro. A colônia em movimento. Fortuna e família no cotidiano colonial. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1998.

FRAGOSO, João Luís; BICALHO, Maria Fernanda; GOVÊIA, Maria de fátiam(Orgs.) O antigo regime nos trópicos: a dinâmica imperial portuguesa (séc. XVI-XVIII). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.

FRAGOSO, João; FLORENTINO, Manolo. O arcaísmo como projeto: mercado atlântico, sociedade agrária e elite mercantil em uma economia colonial tardia. Rio de Janeiro, c. 1790 – c. 1840. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.

FREYRE, Gilberto. Casa grande e senzala. Formação da família brasileira sob o regime da economia patriarcal. São Paulo : Círculo do Livro, 1993.

FURTADO, Junia F. Chica da Silva e o contratado de diamantes: o outro lado do mito. São Paulo : Companhia das Letras, 2003.

GOMES, Flávio dos Santos.. Histórias de Quilombolas. Mocambos e comunidades de senzalas no Rio de Janeiro, século XIX. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

HOLANDA, Sérgio B. Raízes do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

JANCSÓ, István (org.). Brasil: formação do Estado e da Nação. São Paulo: Hicitec, 2003.

MARTINS, Maria Fernanda Vieira. A velha arte de governar. Um estudo sobre política e elites a partir do Conselho Estado (1842-1889). Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2007.

MATTOS, Hebe. Das cores do silêncio. Os significados da liberdade no Sudeste escravista – Brasil, século XIX. Rio de Janeiro : Nova Fronteira, 1999.

	<p>MATTOS, Ilmar R. <u>O tempo saquarema</u>. A formação do estado Imperial. São Paulo: Editora Hucitec, 2004.</p> <p>MELLO E SOUZA. Laura (Org.) <u>História da vida privada no Brasil 1</u>. Cotidiano e vida privada na América portuguesa. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.</p> <p>MELLO E SOUZA. Laura. <u>O diabo e a terra de Santa Cruz</u>. Feitiçaria e religiosidade popular no Brasil colonial. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.</p> <p>MELLO, Evaldo Cabral de. <u>Nassau</u>. Governador do Brasil holandês. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.</p> <p>MONTEIRO, Jonh. <u>Negros da terra</u>. Índios e bandeirantes nas origens de São Paulo. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.</p> <p>NEVES, Lúcia M. B. P. <u>Corcundas e constitucionais</u>. A cultura política da Independência (1820-1822). Rio de Janeiro: Revan, 2003.</p> <p>PEDRO, Joana Maria. <u>Mulheres honestas e mulheres faladas</u>: uma questão de classe. Florianópolis: UFSC, 2003.</p> <p>PRADO Jr., Caio. <u>Formação do Brasil contemporâneo</u>. São Paulo: Brasiliense, 1971.</p> <p>REIS, João José. <u>Rebelião escrava no Brasil</u>: a História do levante dos Malês em 1835. São Paulo: Cia das Letras, 2003.</p> <p>SCHWARCZ, Lilia Moritz. <u>As barbas do Imperador</u>: D. Pedro II, um monarca nos trópicos. São Paulo: Cia das Letras, 1998.</p> <p>SCWARTZ, Stuart. <u>Segredos internos</u>. Engenhos e escravos na sociedade colonial. São Paulo: Companhia das Letras, 1988.</p> <p>VAINFAS, Ronaldo. <u>A heresia dos índios</u>. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.</p>
<p>Prática de Ensino em História</p>	<p>Ementa: História do Ensino de História no Brasil; A construção da História como disciplina escolar; Didática da História; Educação Histórica, Cognição histórica situada; Ensino de História e a Lei 11.645/2008; Ensino de História e relações de gênero; As novas tecnologias, linguagens e o Ensino de História; Materiais didáticos e Ensino de História; Formação de professores de História.</p> <p>Bibliografia:</p> <p>ABREU, MARTHA E SOIHET, RAQUEL (ORGS.). <i>ENSINO DE HISTÓRIA: CONCEITOS, TEMÁTICAS E METODOLOGIA</i>. RIO DE JANEIRO: CASA DA PALAVRA, 2003.</p> <p>BERGMANN, Klaus. A História na reflexão didática. Dossiê História em Quadro-Negro: escola, ensino e aprendizagem. <i>Revista Brasileira de História</i>. São Paulo: vol.9, n. 19, p. 29-42, set.1989/fev.1990.</p> <p>BITTENCOURT, Circe et all (org.). <i>O saber histórico na sala de aula</i>. 9º ed. São Paulo: Contexto, 2004.</p> <p>BITTENCOURT, Circe. <i>Ensino de História: fundamentos e métodos</i>. São Paulo: Cortez, 2004.</p> <p>BITTENCOURT, Circe. <i>Livro didático e saber escolar (1810-1910)</i>. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.</p> <p>BRASIL. PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS – <i>HISTÓRIA E GEOGRAFIA</i>. SECRETARIA DO ENSINO FUNDAMENTAL – BRASÍLIA: MEC/SEF, 1997.</p> <p>BRASIL. Orientações Curriculares para o Ensino Médio – Ciências</p>

	<p>Humanas e suas Tecnologias. Brasília: MEC/Secretária de Educação Básica, 2006.</p> <p>CARRETERO, MARIO ET AL. (ORG.) <i>O ENSINO DA HISTÓRIA E MEMÓRIA COLETIVA</i>. TRADUÇÃO DE VALÉRIO CAMPOS. PORTO ALEGRE: ARTMED, 2007.</p> <p>FONSECA, Selva Guimarães. <i>Didática e Prática de Ensino de História</i>. Campinas/SP: Papyrus, 2003.</p> <p>FONSECA, Thais Nivia de Lima e. <i>História & Ensino de História</i>. 2ª ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.</p> <p>JULIA, Dominique. A Cultura escolar como objeto histórico. <i>Revista Brasileira de História da Educação</i>, São Paulo, n.1, p.9-43, janeiro/junho 2001.</p> <p>MONTEIRO, Ana Maria. <i>Professores de História: entre saberes e práticas</i>. Rio de Janeiro: Editora Mauad, 2007.</p> <p>OLIVA, Anderson Ribeiro. A história da África nos bancos escolares. Representações e imprecisões na literatura didática. <i>Estudos Afro-Asiáticos</i>. Ano 25, n.3, 2003, p.421-461.</p> <p>PEREIRA, JUNIA SALES. RECONHECENDO OU CONSTRUINDO UMA POLARIDADE ÉTNICO-IDENTITÁRIA? DESAFIOS DO ENSINO DE HISTÓRIA NO IMEDIATO CONTEXTO PÓS-LEI N.10.639. <i>ESTUDOS HISTÓRICOS</i>, RIO DE JANEIRO, VOL. 21, Nº 41, JANEIRO-JUNHO DE 2008, P. 21-43.</p> <p>RÜSEN, Jörn. <i>História Viva</i>. Teoria da história: formas e funções do conhecimento histórico. Brasília: UNB, 2007</p> <p>RÜSEN, Jörn. <i>Razão histórica</i>. Teoria da História: os fundamentos da ciência histórica. Brasília: UNB, 2001.</p> <p>SCHMIDT, Maria Auxiliadora; BARCA, Isabel (orgs). <i>Aprender História: perspectivas da educação histórica</i>. Ijuí: Editora UNIJUI, 2009.</p>
<p>Teoria e Metodologia da História</p>	<p>Ementa: Discursos sobre o tempo e as temporalidades. Mito, memória e história. A modernidade ocidental e a História como disciplina. Os grandes historiadores do oitocentos. A produção historiográfica no século XX: os Annales, a controvérsia foucaultiana, o neo-marxismo inglês, a nova história cultural e a história do tempo presente. A construção do Estado-Nação no Brasil e a produção historiográfica. As grandes sínteses narrativas das décadas de 1930 e 1940. A Historiografia Brasileira Contemporânea.</p> <p>Bibliografia:</p> <p>BLOCH, Marc. <i>Introdução à História</i>. Lisboa: Europa-América, 1963.</p> <p>BRAUDEL, Fernand. <i>Escritos sobre a História</i>. São Paulo: Perspectiva, 1978.</p> <p>CHARTIER, Roger. <i>A história cultural entre práticas e representações</i>. Lisboa e Rio de Janeiro: DIFEL e Bertrand, 1990.</p> <p>FEBVRE, Lucien. <i>Combates pela História</i>. Lisboa: Presença, 1985.</p> <p>FINLEY, Moses. <i>História antiga: testemunhos e modelos</i>. São Paulo: Martins Fontes, 1994.</p> <p>FURET, François. <i>A oficina da História</i>. Lisboa: Gradiva, s/d</p> <p>GAY, Peter. <i>O estilo na História</i>. São Paulo Companhia das Letras, 1990.</p>

	<p>HOLANDA, Sérgio Buarque de. Raízes do Brasil (17a. ed.). Rio de Janeiro: José Olympio, 1984.</p> <p>THOMPSON, Edward P. Tradicion, revuelta y consciencia de classe. Barcelona, Peninsula, 1980.</p> <p>VERNANT, Jean-Pierre. Mito e pensamento entre os gregos: estudos de psicologia histórica. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.</p> <p>VIOTTI DA COSTA, Emília. Da Monarquia à República (momentos decisivos). 3. ed. São Paulo: Brasiliense, 1985.</p>
--	---